



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

013. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – ARTES

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **08**.

As ciências e as humanidades

Os grandes pensadores do Iluminismo eram tanto cientistas, muitos com grandes contribuições à matemática, às ciências da natureza e à física, como filósofos que refletiam sobre nossa condição humana compartilhada. Posteriormente, dentro de uma lógica instrumental, por razões didáticas e para possibilitar maior profundidade nas abordagens, optamos por especializar os domínios de saber e pesquisa.

Isso nos trouxe inúmeras vantagens e permitiu que avanços importantes ocorressem em áreas mais diversas. Mas foram igualmente relevantes as perdas: o mundo real não é separado em disciplinas, ele apresenta problemas a desafiar nossa inventividade e senso de justiça.

Precisamos ter mecanismos para religar os saberes, tanto na prática profissional e de pesquisa como na educação das novas gerações que terão que enfrentar um mundo muito distinto do nosso. Mas, mesmo dentro do que é específico de cada domínio de saber, parece que há distâncias intransponíveis para que se faça uso de ferramentas próprias de qualquer ciência, como o raciocínio matemático.

Steven Pinker, psicólogo cognitivista e linguista, ressalta em seu livro recente, "Enlightenment Now" (Iluminismo já), a importância de análises quantitativas e do uso de evidências científicas nas humanidades.

Isso me fez lembrar das nossas dificuldades para formar analistas de políticas sociais que não tiveram, no ensino superior, um aprendizado sólido de estatística e um raciocínio matemático bem desenvolvido. Afinal, políticas públicas devem ser avaliadas em seus resultados e em seu impacto. Dizer que determinado programa educacional é instigante, apaixonante não quer dizer necessariamente que funciona para assegurar aprendizado em alto nível para todos.

Um dos grandes erros em educação é nos basearmos só em impressões ou adotarmos abordagens em escala sem testarmos projetos num número menor de escolas para verificar se causam bons resultados de aprendizagem.

Isso não quer dizer que as aulas devam ser monótonas ou não engajadoras. Hoje sabemos, graças a boas pesquisas educacionais que contam com dados qualitativos e quantitativos, que aulas em que alunos participam mais, aplicando conhecimentos adquiridos em problemas concretos, com bons professores orientando, tendem a dar mais certo.

(Claudia Costin. *Folha de S.Paulo*, 03.08.2018. Adaptado)

- 01.** Para a autora, a opção por especializar os domínios do saber e de pesquisa:
- (A) ao desconsiderar a estreita relação entre os campos de conhecimento, comprometeu o aprofundamento na aquisição desses saberes separadamente.
 - (B) embora tenha possibilitado avanços desses saberes separadamente, trouxe dificuldades para a apropriação e o uso deles de maneira complementar.
 - (C) criou desinteresse generalizado e crescente pelo desenvolvimento de pesquisas que requerem conhecimento aprofundado de conceitos matemáticos.
 - (D) tornou a aprendizagem monótona, ainda que mais eficiente quanto à preparação dos alunos para aplicação concreta dos conhecimentos adquiridos.
 - (E) resultou em maior aprofundamento em áreas distintas do conhecimento e no emprego eficiente desses saberes de maneira coordenada e complementar.
- 02.** A autora cita a obra do psicólogo cognitivista e linguista Steven Pinker
- (A) como exemplo de um pensador que acumula e emprega em suas pesquisas conhecimento tanto matemático quanto da área de humanidades.
 - (B) como argumento para reforçar sua tese da importância, para a pesquisa e formação das novas gerações, do saber em diferentes áreas de conhecimento.
 - (C) a fim de ilustrar um dos casos em que a opção por se especializar em uma única área de conhecimento gerou resultado bastante significativo.
 - (D) para refutar a ideia de que haveria certa dificuldade para a empregabilidade de conceitos matemáticos e de estatística entre os pesquisadores.
 - (E) como argumento para defender a ideia de que têm proliferado trabalhos acadêmicos baseados apenas em suposições ou em impressões pessoais.

03. Considere a seguinte passagem do texto:

- Isso nos trouxe inúmeras **vantagens** (...). Mas foram igualmente relevantes as **perdas**...

No contexto em que são empregados, a mesma relação de sentido existente entre os termos destacados na passagem também está presente entre os termos destacados nas seguintes frases:

- (A) Os grandes pensadores do Iluminismo eram tanto **cientistas**... / ... como **filósofos** que refletiam sobre nossa condição humana...
- (B) ... permitiu que avanços **importantes** ocorressem... / Mas foram igualmente **relevantes** as perdas...
- (C) ... ele apresenta problemas a desafiar nossa **inventividade**... / Precisamos ter mecanismos para religar os **saberes**...
- (D) Dizer que determinado programa educacional é **instigante**... / Isso não quer dizer que as aulas devam ser **monótonas** ou não engajadoras.
- (E) Um dos grandes erros em educação é nos **basearmos** só em impressões / ou **adotarmos** abordagens em escala sem testarmos projetos...

04. A frase “Mas foram igualmente relevantes as perdas...” exprime, em relação ao que é enunciado anteriormente no mesmo parágrafo, a ideia de

- (A) contraste.
- (B) condição.
- (C) explicação.
- (D) comparação.
- (E) conformidade.

05. Assinale a alternativa em que o termo destacado, no contexto, está empregado em sentido figurado.

- (A) ... como filósofos que **refletiam** sobre nossa condição humana compartilhada...
- (B) ... das novas gerações que terão que enfrentar um mundo muito **distinto** do nosso.
- (C) Isso me fez lembrar das nossas **dificuldades** para formar analistas de políticas sociais...
- (D) ... um aprendizado **sólido** de estatística e um raciocínio matemático bem desenvolvido.
- (E) ... num número menor de escolas para verificar se causam bons **resultados** de aprendizagem.

06. Os termos destacados na passagem “... **por** razões didáticas e **para** possibilitar maior profundidade nas abordagens...” exprimem, respectivamente, noção de

- (A) modo e de direção.
- (B) direção e de causa.
- (C) causa e de finalidade.
- (D) finalidade e de modo.
- (E) oposição e de origem.

07. Considere a seguinte passagem do texto:

- ... analistas de políticas sociais que não tiveram, no ensino superior, **um aprendizado sólido de estatística e um raciocínio matemático bem desenvolvido**.

Com a substituição do trecho destacado por um pronome, a redação atende à norma-padrão de uso e de colocação dos pronomes em:

- (A) ... analistas de políticas sociais que não os tiveram no ensino superior.
- (B) ... analistas de políticas sociais que não tiveram-nos no ensino superior.
- (C) ... analistas de políticas sociais que não lhes tiveram no ensino superior.
- (D) ... analistas de políticas sociais que não tiveram eles no ensino superior.
- (E) ... analistas de políticas sociais que não tiveram-lhes no ensino superior.

08. Assinale a alternativa em que as vírgulas estão corretamente empregadas, de acordo com a norma-padrão da língua.

- (A) No passado, os grandes pensadores do Iluminismo, ocupavam-se em refletir sobre a condição humana.
- (B) Por razões didáticas e para possibilitar, maior aprofundamento no conhecimento, os domínios do saber foram separados.
- (C) Novos desafios para a aprendizagem surgiram, com a separação, das disciplinas por áreas de conhecimento.
- (D) Mesmo em áreas específicas de conhecimento há, distâncias a serem transpostas, para a efetivação da aprendizagem.
- (E) O psicólogo cognitivista Steven Pinker chama a atenção, em seu livro recente, para a relevância de análises quantitativas.



(André Dahmer. Palestra sobre os novos tempos. Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/01.02.2017>)

09. O efeito de sentido da tira decorre da

- (A) insinuação de que o uso da internet teria potencial para tornar as pessoas mais agressivas.
- (B) vinculação do uso da internet à opção de algumas pessoas por se afastarem do convívio social.
- (C) indicação de que o isolamento social resultaria da disposição dos internautas para a agressividade.
- (D) negação de que o quadro de suposto retraimento social, consequência do uso da internet, possa piorar.
- (E) previsão sombria quanto às consequências, para os internautas, da evolução dos efeitos do uso da internet.

10. Os termos destacados nas frases do primeiro e do último quadrinhos – "... as pessoas estão cada vez **mais** agressivas." e "Se a coisa continuar **assim**, em breve teremos casos de autoflagelo." – expressam, respectivamente, circunstância de

- (A) proporção e de causa.
- (B) causa e de comparação.
- (C) intensidade e de modo.
- (D) modo e de conformidade.
- (E) comparação e de afirmação.

11. Na obra "Democratização da Escola Pública – a pedagogia crítico-social dos conteúdos", Libâneo (1985) defende que os enfoques sobre o papel da didática na atividade escolar variam de acordo com as tendências pedagógicas, sendo possível encontrar na prática educacional pelo menos três: o tradicional, o renovado-tecnicista e o sociopolítico. Do ponto de vista das relações entre educação e política, segundo o autor, é correto afirmar que

- (A) o enfoque sociopolítico estrito entende a prática educativa como dissolvida na prática política, atribuindo pouca importância ao pedagógico.
- (B) o enfoque tradicional valoriza o polo formal do ensino, dando mais ênfase aos meios do que aos fins.
- (C) o enfoque renovado-tecnicista acentua a transmissão enquanto transferência de conhecimentos.
- (D) os enfoques tradicional e renovado-tecnicista acentuam os processos mentais e a experiência existencial.
- (E) os enfoques tradicional e renovado-tecnicista são reducionistas, pois desvinculam a didática do pedagógico.

12. Na perspectiva de Queiroz e Moita (2007), para o professor/educador, é fundamental filosofar sobre sua prática, pensar sobre o seu fazer pedagógico diário, buscar respostas para as dificuldades e para as conquistas do dia a dia. Por isso, elas destacam as principais correntes filosóficas nos grandes períodos da história. A esse respeito, de acordo com as autoras, é correto afirmar:

- (A) na Antiguidade, destacam-se os filósofos Santo Agostinho e São Tomás de Aquino, defendendo a ética e o idealismo.
- (B) na Idade Média, são os três pensadores gregos que ocupam papel de realce Sócrates, Platão e Aristóteles.
- (C) na época contemporânea, começa-se a negar a fé e a ampliar os caminhos da ciência com filósofos como Hegel e Kant.
- (D) na Idade Moderna, dentre outros, projetam-se Bacon, no empirismo, e Comte, no positivismo.
- (E) na Antiguidade, destacam-se os filósofos Sócrates, Platão e Aristóteles, os três preocupados com o estudo do realismo e não do mito.

13. Segundo Aguiar (2006), a história mostra que, nos países que investiram na educação, os sistemas nacionais de educação chegaram, mais rapidamente, à universalização do ensino elementar, inclusive como um produto das lutas sociais por maior igualdade de oportunidades. Para a autora, com as críticas crescentes à globalização neoliberal que aprofunda a desigualdade social e que se expressa na exclusão social, passa a ser considerado uma saída para a questão da pobreza, das desigualdades pessoais e regionais e da própria questão da sustentabilidade o
- (A) acesso às tecnologias da informação e comunicação.
 - (B) desenvolvimento local.
 - (C) conselho escolar.
 - (D) projeto político-pedagógico.
 - (E) socialismo.
14. Teresinha Rios (2001) faz uma reflexão sobre a articulação dos conceitos de competência e qualidade no espaço da profissão docente. Diante das múltiplas significações de ambos os termos, Rios compreende que é importante indagar sobre o aparecimento, permanência e transformação dos conceitos nos contextos em que são utilizados. Para a autora, uma análise crítica da qualidade deverá
- (A) mobilizar os que desejam reduzir as diferenças escolares e os que querem aumentar suas vantagens relativas.
 - (B) mobilizar os professores que querem melhores salários e mais recursos e os contribuintes que desejam melhores resultados educacionais.
 - (C) considerar diversos aspectos, articulando aqueles de ordem técnica e pedagógica aos de caráter político-ideológico.
 - (D) articular os empregadores que querem uma força de trabalho mais disciplinada e os estudantes que reclamam maior liberdade.
 - (E) enfatizar o discurso competente como discurso do conhecimento a ser construído na escola e pela escola.
15. A afirmação de que a autonomia e a gestão democrática fazem parte da natureza do ato pedagógico é procedente. O termo escola democrática (que contemplaria a autonomia para uma gestão participativa) necessita de maior explicitação, pois essa escola encontra-se mergulhada em duas fontes de dificuldade (Resende, In: Veiga, 1998). Na perspectiva da autora, essas dificuldades da escola são
- (A) a existência de valores neoliberais que fundamentam as práticas escolares; e a falta de preparo de grande parte dos educadores para lidar com a diversidade.
 - (B) a ausência de valorização de um ambiente multicultural no interior da escola; e a defesa do projeto político-pedagógico e da gestão democrática como um modismo e não como uma postura epistemológica.
 - (C) a resistência das famílias dos alunos em participar dos processos de decisão na escola; e a resistência dos gestores e docentes em reconhecer a contribuição das famílias dos alunos para a escola.
 - (D) a resistência dos professores em participar da elaboração do projeto político-pedagógico; e a pouca vivência da comunidade escolar com experiências democráticas.
 - (E) a necessidade de administrar suas próprias deficiências e incapacidades pedagógicas e políticas; e uma realidade complexa que exige mudanças significativas no ensino e na gestão.
16. Libâneo; Oliveira; Toschi (2003) apresentam seis áreas de atuação da organização e da gestão da escola, sendo uma delas o desenvolvimento profissional dos professores. “Essa área de atuação refere-se ao aprimoramento profissional do pessoal docente, técnico e administrativo no próprio contexto de trabalho”. Segundo os autores, o desenvolvimento profissional, como eixo de formação docente, precisa articular-se, ao mesmo tempo, com
- (A) o aprimoramento do conhecimento das questões administrativas.
 - (B) uma formação mais técnico-pedagógica dos professores.
 - (C) o desenvolvimento pessoal e organizacional.
 - (D) práticas de treinamento, em serviço, mais eficientes.
 - (E) a sensibilização para aceitação das reformas educativas.

17. Ao tratar de “Expressividade e emoções segundo a perspectiva de Wallon”, Galvão (2003) salienta que, na idade pré-escolar, devido à primazia ontogenética das emoções, há uma preponderância da expressividade nos diversos campos da atividade da criança. No plano da motricidade, resulta como característica certa tendência ao transbordamento em que os gestos nem sempre se ajustam ao que é definido pela cultura. Na perspectiva de Wallon, segundo Galvão (2003), a emoção é uma atividade situada entre o orgânico e o social e tem seus efeitos fortemente determinados
- (A) pelo egocentrismo.
 - (B) pelo desenvolvimento da inteligência.
 - (C) pela cognição.
 - (D) pela acolhida que lhe é dada.
 - (E) pela descentração progressiva.
18. Para explicar o que entende por escola mista e coeducação, Auad (2016) cita o exemplo da distinção proposta por Maria Victoria Benevides entre os termos “educação para a democracia” e “educação democrática”. A educação democrática corresponde ao processo educacional permeado pelas regras democráticas durante seu desenvolvimento. Já a educação para a (e na) democracia ocupa-se da formação dos sujeitos para a vivência de valores republicanos e democráticos. Isso significa que a simples existência de uma educação democrática não garante a educação para a democracia. A partir desse exemplo, no que tange às relações de gênero na escola, Auad (2016) quer dizer que
- (A) o fato de as meninas e os meninos frequentarem juntos a escola não garante que haja coeducação.
 - (B) não há escola mista sem coeducação, mas pode haver coeducação sem que haja escola mista.
 - (C) na educação para a democracia, a existência da escola mista é condição suficiente para a coeducação.
 - (D) na educação democrática, a existência da escola mista é condição suficiente para a coeducação.
 - (E) o fato de as meninas e os meninos frequentarem juntos a escola não garante que haja escola mista.
19. Onrubia (in: Coll, 1999), fundamentado na pesquisa de Vygotski, afirma que ensinar é
- (A) compreender os estágios de desenvolvimento da criança.
 - (B) criar zonas de desenvolvimento proximal e intervir nelas.
 - (C) ter a oportunidade de repetir experiência e aprimorar a aprendizagem.
 - (D) provocar a desequilíbrio para buscar novas acomodações.
 - (E) atuar nas zonas de desenvolvimento real, a partir da vivência do aluno.
20. De acordo com Libâneo (2013), a avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Para o autor, nos diversos momentos do processo de ensino, são tarefas da avaliação a verificação, a qualificação e a apreciação qualitativa, sendo que esta última corresponde
- (A) à coleta de dados sobre o aproveitamento dos alunos, por meio de provas, exercícios e tarefas.
 - (B) à comprovação dos resultados alcançados em relação aos objetivos e, conforme o caso, atribuição de notas ou conceitos.
 - (C) ao controle dos níveis de aprendizagem e do padrão de ensino a partir de provas para o aluno e questionário para o professor.
 - (D) à quantificação de dados coletados no decurso do processo de ensino e aprendizagem.
 - (E) à avaliação propriamente dita dos resultados, referindo-os a padrões de desempenho esperados.
21. Na acepção de Zabala (1998), os conteúdos de aprendizagem são instrumentos de explicitação das intenções educativas. Segundo ele, devemos entender o termo “conteúdo” como
- (A) conhecimento de nomes, conceitos, princípios, enunciados e teoremas que foram construídos culturalmente pela humanidade.
 - (B) finalidades da educação em relação às capacidades que se pretende desenvolver nos alunos.
 - (C) aquilo que se deve aprender, em uma relação exclusiva ao conhecimento das matérias ou disciplinas clássicas.
 - (D) tudo quanto se tem que aprender para alcançar determinados objetivos que abrangem não só as capacidades cognitivas, porém inclui as demais.
 - (E) conhecimentos sistematizados das diferentes matérias do currículo escolar para o desenvolvimento de capacidades cognitivas.

- 22.** A garantia de acesso, participação e aprendizagem de todos os alunos nas escolas contribui para a construção de uma nova cultura de valorização das diferenças. Do ponto de vista da escola comum, ressaltou-se o papel do Projeto Político-Pedagógico (PPP) como instrumento orientador desses espaços e a participação e comprometimento dos professores na elaboração e execução desse Projeto. Quanto à Educação Especial, Ropoli (2010) reitera a necessidade de
- (A) esta modalidade de ensino ser parte integrante do PPP, para que seus serviços possam ser implementados na perspectiva da educação inclusiva.
 - (B) superar a estruturação do ensino a partir de salas de recursos multifuncionais que segregam os alunos portadores de deficiências.
 - (C) os cursos de formação continuada serem centrados nos conteúdos atinentes às especificidades de cada deficiência.
 - (D) sua organização curricular ser pautada num perfil ideal de aluno que se deseja formar.
 - (E) superar a concepção de que, para atuar no atendimento educacional especializado, os professores precisam de formação específica.
- 23.** Contreras (2002) apresenta três concepções diferentes sobre a profissão de professor, três modelos de professor: o especialista técnico, o profissional reflexivo e o intelectual crítico. Para ele, cada um entende de modo diferente de onde procedem os valores educativos e os compromissos morais, a relação existente entre a prática pedagógica e suas finalidades e as vinculações entre a prática e as exigências e condições de seu contexto social. Segundo o autor, a concepção de autonomia para o profissional reflexivo é
- (A) ensino dirigido à emancipação individual e social, guiada pelos valores de racionalidade, justiça e satisfação.
 - (B) emancipação, liberação profissional e social das opressões a que muitas vezes são submetidos os professores.
 - (C) processo coletivo dirigido à transformação das condições institucionais e sociais do ensino.
 - (D) autorreflexão sobre as distorções ideológicas e os condicionantes institucionais do sistema de ensino.
 - (E) capacidade para resolver criativamente as situações-problema para realização prática das pretensões educativas.
- 24.** Felisberta Antônia é professora no ensino fundamental I. Ela defende uma escola aberta às diferenças, por isso costuma sugerir aos colegas a leitura do texto de Maria Teresa Eglér Mantoan, “Abrindo as escolas às diferenças”. Ela concorda com a autora quando Mantoan (2001) afirma que há algumas desculpas para justificar o estado atual de muitas escolas, como o despreparo do professor e o descrédito quanto aos benefícios que alunos com deficiência podem auferir do ensino inclusivo. Segundo Mantoan (2001), em ambos os casos não se vislumbram os ganhos de uma escola aberta às diferenças no seu sentido lato, e assim não se propõe uma escola de qualidade, mas
- (A) um ensino conteudista para alunos com superdotação.
 - (B) uma formação de professores centrada em algumas especialidades.
 - (C) uma escola qualificada para atender alguns alunos diferentes.
 - (D) uma gestão escolar sem a participação dos alunos deficientes.
 - (E) um currículo que não contempla as diferentes deficiências dos alunos.
- 25.** De acordo com o artigo 21 da Lei nº 9.394/96, é correto afirmar que constitui um nível da educação escolar
- (A) a educação de jovens e adultos.
 - (B) a educação básica.
 - (C) a educação infantil.
 - (D) o ensino fundamental.
 - (E) o ensino médio.
- 26.** A nova Constituição Federal de 1988 eleva a concepção de educação em nosso país ao estabelecê-la como um direito social. Logo após a aprovação da Carta Magna, começam os debates acerca da necessidade de elaboração de uma nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Oito anos depois, em 1996, foi aprovada a Lei Darcy Ribeiro, a nova LDB, mediante a Lei nº 9.394/96 de 20 de Dezembro de 1996. Tanto a CF/88 quanto a LDBEN/1996 são instrumentos fundamentais na defesa da educação como direito público subjetivo. De acordo com o artigo 3º, XII da LDB, o ensino será ministrado com base, dentre outros, no princípio
- (A) da educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade.
 - (B) da consideração com a diversidade étnico-racial.
 - (C) do atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência.
 - (D) do acesso aos níveis mais elevados do ensino e da pesquisa.
 - (E) da oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.

27. O artigo 20 da Resolução CNE/CEB 07/2010 – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 09 (nove) anos prevê que as escolas deverão formular o projeto político-pedagógico (PPP) e elaborar o regimento escolar de acordo com a proposta do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, por meio de processos participativos relacionados à gestão democrática. Sobre o PPP e o regimento escolar, de acordo com o referido documento, é correto afirmar que
- (A) no PPP do Ensino Fundamental e no regimento escolar, o aluno, centro do planejamento curricular, será considerado como sujeito que atribui sentidos à natureza e à sociedade nas práticas sociais que vivencia.
 - (B) o PPP e o regimento escolar são documentos equivalentes e, no âmbito da gestão democrática, o texto final de um ou outro deve ser apresentado para conhecimento da comunidade escolar.
 - (C) o PPP e o regimento escolar são documentos diferentes, pois o primeiro é elaborado pela comunidade escolar, enquanto o segundo, elaborado pela Secretaria de Educação, contém as normas de cada sistema de ensino.
 - (D) o PPP trata da organização administrativa, didático-pedagógica e disciplinar da escola, enquanto o regimento escolar explicita a política educacional da escola, norteadas pela Secretaria de Educação.
 - (E) o PPP e o regimento escolar conferirão espaço e tempo para que os professores, centro do planejamento curricular, possam participar de reuniões de trabalho coletivo, planejar e executar as ações educativas.
28. Otávio Fabiano, professor de educação básica II, quer aproveitar o interesse dos alunos pelo uso da Internet e das redes sociais para favorecer o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades no âmbito de sua disciplina. Para saber mais sobre a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem, ele decidiu ler o texto “Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias”, de José Manuel Moran (2004). Acerca da temática, o referido autor afirma que há três campos importantes para as atividades virtuais:
- (A) o ciberespaço, as redes sociais e a mídia.
 - (B) o laboratório de informática, a biblioteca e o espaço social.
 - (C) o da pesquisa, o da comunicação e o da produção.
 - (D) o blog da disciplina, a produção hipertextual e o laboratório de informática.
 - (E) o espaço social, as redes sociais e as comunidades de aprendizagem.
29. De acordo com o ECA (Lei Federal nº 8.069/1990), os pais, os integrantes da família ampliada, os responsáveis, os agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou qualquer pessoa encarregada de cuidar de crianças e de adolescentes, tratá-los, educá-los ou protegê-los que utilizarem castigo físico ou tratamento cruel ou degradante como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, estarão sujeitos, sem prejuízo de outras sanções cabíveis, às seguintes medidas, que serão aplicadas de acordo com a gravidade do caso: I – encaminhamento a programa oficial ou comunitário de proteção à família; II – encaminhamento a tratamento psicológico ou psiquiátrico; III – encaminhamento a cursos ou programas de orientação; IV – obrigação de encaminhar a criança a tratamento especializado; V – advertência. De acordo com o ECA, essas medidas serão aplicadas _____, sem prejuízo de outras providências legais.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.
- (A) pelo ministério público
 - (B) pelo juiz da comarca
 - (C) pela defensoria pública
 - (D) pelo Conselho Tutelar
 - (E) pela escola
30. A Lei Municipal nº 190, de 01 de julho de 2010 – Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Suzano estabelece o provimento e a vacância dos cargos públicos municipais, os direitos, vantagens, deveres e responsabilidades dos servidores públicos do município de Suzano, incluindo os da área da Educação. Para os efeitos desta Lei, define-se servidor
- (A) estabilizado aquele que ingressa no serviço público municipal mediante prévio concurso público de provas e títulos.
 - (B) em comissão aquele que adquiriu estabilidade constitucional no serviço público municipal.
 - (C) público e/ou servidor efetivo tão somente os servidores efetivos e os servidores em comissão.
 - (D) em comissão aquele cuja exoneração só pode ocorrer após devido processo administrativo disciplinar.
 - (E) efetivo aquele que ingressa no serviço público municipal mediante prévio concurso público de provas ou de provas e títulos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Nos colégios jesuíticos europeus, a educação estava voltada para os nobres e burgueses abonados, deixando de lado a educação popular. No Brasil, fundaram “escolas de ler e escrever” e de doutrina em vários locais. As crianças eram atraídas principalmente pelos métodos que os jesuítas utilizavam, e que faziam do conhecimento um atrativo, caracterizado

- (A) pelo adestramento esportivo, fundamento da vida monástica jesuítica.
- (B) pela ênfase no treinamento militar, base dos estudos jesuíticos.
- (C) pelo aproveitamento da música, canto coral, teatro e aparato cerimonial.
- (D) pelo destaque que os jesuítas davam aos fundamentos da matemática e da física.
- (E) pela rígida formação no campo da navegação marítima, como estratégia militar.

32. “Daí ser muito reconhecida a habilidade de saber copiar as figuras, objetos ou outros desenhos que eram apresentados pelo professor. Este, apoiado em referenciais de ordem imitativa, levava aos alunos os modelos que eram selecionados da tradição clássica ou de livros, para serem repetidos pelos aprendizes. O perfeito conhecimento das formas como a reprodução de desenhos de ornatos, a cópia e o desenho geométrico visavam à preparação do estudante para a vida profissional e para as atividades que se desenvolviam tanto em fábricas como em serviços artesanais.”

(Ferraz & Fusari, *Metodologia do ensino de arte*, 1999)

O excerto caracteriza, segundo as autoras, o ensino de arte a partir da

- (A) Pedagogia Tradicional.
- (B) Escola Nova.
- (C) Proposta Construtivista.
- (D) Tendência Realista-Progressista.
- (E) Abordagem Triangular.

33. Segundo Hernández, a revisão das abordagens de ensino de arte passou a ser operada da perspectiva disciplinar e, pela importância dada à aprendizagem conceitual, deu-se, fora do Brasil, inicialmente durante a década de

- (A) 1950.
- (B) 1960.
- (C) 1970.
- (D) 1980.
- (E) 1990.

34. “Temos que alfabetizar para a leitura da imagem. Através da leitura das obras de artes plásticas estaremos preparando a criança para a decodificação da gramática visual, da imagem fixa e, através da leitura do cinema e da televisão, a prepararemos para apreender a gramática da imagem em movimento”.

(Barbosa, *A imagem no ensino da Arte*, 2014)

Para a autora, essa decodificação precisa ser associada ao

- (A) desenvolvimento de ensino que enfatize a prática profissional preparadora dos alunos, desde a infância, para o mercado de trabalho de produção de imagens.
- (B) marketing educacional, permitindo que essas competências possam ser compreendidas como algo positivo em um processo educacional.
- (C) julgamento da qualidade do que está sendo visto aqui e agora e em relação ao passado.
- (D) juízo comparativo sobre o valor entre as obras do passado e do presente, de maneira a estabelecer graus de qualidade ao longo da história.
- (E) campo financeiro, já que essa ação implica em avaliação de qualidade das obras que se desdobram em circulações específicas no circuito.

35. Segundo Barbosa (*A imagem no ensino da arte*, 2014), a teoria de Edmund Feldman para o ensino da arte tem como núcleo fundamental

- (A) o fazer desarticulado das referências históricas.
- (B) a forte ênfase no conhecimento histórico em detrimento do fazer.
- (C) o foco no exercício das atividades criativas para a arte.
- (D) a abordagem que privilegiava a livre-expressão.
- (E) o desenvolvimento crítico para a arte.

36. Na proposta de leitura de obra de arte de Robert Saunders, propagada em 1971, há uma forte crítica ao ensino de arte praticado em salas de aula. A proposta daquele autor era, para a leitura de obras de arte, a utilização de

- (A) slides e projetor para observação e análise a ser realizada pelos alunos.
- (B) um sistema de viagens que permitissem visitas *in loco* nos museus.
- (C) a utilização de literatura e textos documentais em substituição às imagens.
- (D) de reproduções de imagens da arte como instrumento de ensino.
- (E) imagens vistas nas telas de computador para observação e análise.

37. Graça Proença caracteriza o movimento concretista brasileiro a partir de suas matrizes paulistas e cariocas. Para a autora, os paulistas preocupavam-se com os princípios matemáticos da concreta, além de explorar as possibilidades do movimento como efeito óptico de linhas e cores. A referência externa fundamental para o grupo, assim como para os cariocas, foi a participação, na Bienal de São Paulo, em 1951, de
- (A) Theo Van Doesburg.
 - (B) Piet Mondrian.
 - (C) Georges Braque.
 - (D) Max Bill.
 - (E) Walter Gropius.
38. Segundo Coll & Teberosky, a *instalação* é uma obra de arte definida por ser
- (A) pensada para um espaço externo aos tradicionais edifícios para a exibição de exposições de arte.
 - (B) de grandes dimensões, articulando várias outras obras, realizadas a partir de outras linguagens.
 - (C) uma escultura realizada para que o visitante a experimente e possa tocá-la, além de rodeá-la.
 - (D) combinação de diversos materiais da realidade colocando-os em um espaço do museu ou sala de exposições.
 - (E) um tipo de linguagem realizada para ser especificamente construída e compreendida em um único lugar.
39. De acordo com Coll & Teberosky, em todas as épocas e culturas houve design, porque sempre foi necessário ter uma ideia ou projeto do que se queria fazer. Segundo os autores, atualmente, o design
- (A) é análogo ao artesanato.
 - (B) é um sinônimo do que se compreende por arte.
 - (C) está muito relacionado com a indústria.
 - (D) abrange os campos da arte e do artesanato.
 - (E) é um campo específico ligado às novas tecnologias computacionais.
40. Mostrar a personagem e não “encarná-la”, eis o lema (...) para o ator. Estão contidas aí as premissas didáticas do teórico: o teatro é um dos instrumentos da revolução. Importa, em cada situação, isolar o *gestus* social, aquele ensinamento preciso que dá a medida dialética da história. Se o ator se confundisse mediunicamente com a personagem, manteria a atmosfera ilusória do espetáculo, prejudicando a instauração da consciência revolucionária. Daí a vantagem de piscar o comediante para o público, lembrando-lhe sempre que o espetáculo é ficção.”
- (Magaldi, 1985)
- O excerto caracteriza o teatro proposto por
- (A) Constantin Stanislavski.
 - (B) William Shakespeare.
 - (C) Arthur Miller.
 - (D) Bertolt Brecht.
 - (E) Molière.
41. Segundo Magaldi, “o ator é um dos elementos do espetáculo, harmonizado com os demais. A harmonia rompe-se, pelo excesso ou pela deficiência de qualquer dos elementos. A omissão do intérprete conduz em geral ao chamado teatro literário, do encenador ou dos acessórios. O reinado absoluto do ator confundiu-se com a *Commedia dell’Arte*, que se afirmou do século XV ao XVII, na Itália, expandindo-se por toda a Europa e exercendo decisiva influência na posteridade.”. Ainda segundo o autor, o fundamento da *Commedia dell’Arte* é
- (A) o uso da música para pontuar as ações e enfatizar climas.
 - (B) a fidelidade aos textos dos dramaturgos, fonte de sucesso daquela prática.
 - (C) o treino corporal a partir da dança clássica, mais importante arte do período.
 - (D) a inspiração no folclore de cada país, no qual a prática se disseminou.
 - (E) a improvisação, na qual o ator é autor do espetáculo que vai oferecendo.

42. Ao analisar a proposta de Viola Spolin, Koudela aponta sua vinculação com as propostas do teatro norte-americano da década de sessenta. Caracteriza o proposto elaborado por Spolin como um

- (A) programa de exercícios, visando a desinibição psicológica e social de adolescentes e jovens adultos com finalidades de adequação social, em tempos de problemas político-sociais intensos.
- (B) plano de atividades teatrais, enfatizando os processos de contracultura, inicialmente planejados para adultos e posteriormente adequados aos adolescentes.
- (C) intenso projeto de estimulação de crianças pequenas, até os seis anos, nos quais são propostas séries de jogos-de-faz-de-conta para o desenvolvimento da imaginação infantil.
- (D) sistema de atuação a partir do qual propõe que a criança, dos sete/oito anos de idade em diante, é capaz de utilizar a linguagem artística do teatro e expressar-se através dela.
- (E) fichário de exercícios teatrais articulados à dança e voltados para a estimulação sensorial de bebês e preparação das crianças até os 12 anos para as posteriores possibilidades de treinamento profissional.

43. “Com a aquisição da *função simbólica*, a criança atinge um outro nível de funcionamento intelectual. A evocação daquilo que está ausente requer o símbolo. A representação por meio de símbolos é o meio utilizado pelo ser humano para organizar sua experiência e compreendê-la. Logo que a criança começa a utilizar o símbolo surge o comportamento que envolve essencialmente a expressão por meio de imagens”. (Koudela, 2001)

O excerto indica que a *função simbólica*

- (A) é constituída a partir do momento em que a criança representa um ato, uma ação, na ausência do seu contexto habitual.
- (B) é estimulada a partir dos desenhos representacionais propostos por professores para as crianças.
- (C) pode ser desenvolvida a partir de exercícios de elaboração de símbolos gráficos.
- (D) é resultado de atividades propostas em salas de aula, nas quais os símbolos coletivos são evocados.
- (E) é a primeira etapa para a elaboração de símbolos emocionais e sociais, devendo ser uma atividade do campo das artes cênicas.

44. Observe a imagem.



(<https://bit.ly/2DtsAqt>)

Segundo Graça Proença, uma manifestação da arquitetura modernista era a casa construída em São Paulo, na Vila Mariana, propriedade da família Klabin. Apesar das novas possibilidades do concreto armado, essa construção usou a tradicional alvenaria de tijolos e cobertura de telhas comuns, mas manteve a relação formal com o modernismo. Seu autor é o arquiteto

- (A) Gregori Warchavchik.
- (B) Oscar Niemeyer.
- (C) Lúcio Costa.
- (D) Le Corbusier.
- (E) Afonso Eduardo Reidy.

45. Os artistas brasileiros que frequentaram a Academia de Belas-Artes seguiam os padrões estéticos neoclássicos aqui introduzidos pela Missão Francesa. Para esses padrões, a beleza perfeita é um conceito ideal, não existente na natureza. Dessa forma, o artista acadêmico

- (A) busca enfatizar, em seus desenhos e pinturas, os elementos arquitetônicos em detrimento da paisagem natural.
- (B) não imita a realidade, mas recria a beleza, imitada dos clássicos, em especial, os gregos.
- (C) tem como referência e foco os elementos realistas da cultura, deixando, assim, de lado, esforços de observação em sua produção.
- (D) é um interessado nas novas tecnologias industriais do século XIX, tentando incorporar essa cultura artificial como temática.
- (E) apresenta uma pauta ética e simbólica nas temáticas e, do ponto de vista estético, uma inspiração referenciada no período medieval.

46. Observe a imagem



(<https://bit.ly/2Lxr0c>)

A imagem reproduz a pintura Arrufos (1887), de Belmiro de Almeida. Aluno da Academia de Belas-Artes. Viajou pela Europa, recebendo influências dos movimentos vigentes e superando os ensinamentos acadêmicos. Sua obra é marcada por essas influências, especificamente

- (A) Futurismo.
- (B) Impressionismo.
- (C) Dadaísmo.
- (D) Construtivismo.
- (E) Surrealismo.

47. No Brasil, a divisão entre uma estética conservadora e outra, renovadora, teve seu auge na Semana de Arte Moderna, realizada em 13, 15 e 17 de fevereiro de 1922, no Teatro Municipal de São Paulo. Como precursora dessa movimentação, está a exposição marco de uma nova concepção do fazer e compreender a obra de arte, que foi a exposição realizada em 1913, com obras expressionistas de

- (A) Anita Malfatti.
- (B) Tarsila do Amaral.
- (C) Lasar Segall.
- (D) Flávio de Carvalho.
- (E) Cândido Portinari.

48. Segundo os PCN-Arte (2018), na primeira metade do século XX, a disciplina Desenho era parte dos programas das escolas primárias e secundárias. Apresentada sob a forma do Desenho Geométrico, Desenho do Natural e Desenho Pedagógico, caracterizava-se por

- (A) forte teor conteudista, tendo como fundamento principal o conhecimento da História da Arte de matriz europeia e norte-americana.
- (B) ênfase no desenvolvimento crítico do aluno, que era provocado a opinar sobre as obras estudadas e, com esse procedimento, estabelecer normas para a avaliação de obras de arte.
- (C) uma aproximação com o campo da arquitetura, vista como um campo profissional promissor, em virtude da pulverização da produção modernista no campo construtivo.
- (D) busca e predominância da reprodução naturalista e figurativa das formas, preocupação com a utilização normativa de instrumentos e reprodução de clichês.
- (E) um distanciamento do campo artístico e arquitetônico e uma aproximação aos estudos da Geografia, com ênfase na observação de paisagens.

49. “Estava muito preocupado em liberar a criança através do desenho, da pintura. Comecei a ver que o problema não era esse, era um problema muito maior, era ver a criança no seu aspecto global, a criança e a relação professor-aluno, a observação do comportamento delas, o estímulo e os meios para que elas pudessem, através das atividades, terem um comportamento mais criativo, mais harmoniosos. (...) Deveríamos ter um comportamento aberto, livre com a criança; uma relação em que a comunicação existisse através do fazer e não do que pudessemos dar como tarefa ou como ensinamento, mas através do fazer e do reconhecimento da importância do que era feito pela criança e da observação do que ela produzia.”

(Depoimento de Augusto Rodrigues, 1980, reproduzido em Fusari & Ferraz, 2001)

Segundo as autoras, o depoimento de Augusto Rodrigues demonstra seu alinhamento à

- (A) Abordagem Triangular.
- (B) Disciplined-Based Art Education (DBAE).
- (C) Pedagogia Tecnicista.
- (D) Pedagogia Tradicional.
- (E) Escola Nova.

50. A definição de cores complementares indica que são aquelas que ocupam lugares opostos no círculo cromático. São complementares

- (A) vermelho e azul; verde e amarelo; preto e branco.
- (B) vermelho e verde; laranja e azul; amarelo e violeta.
- (C) azul e verde; amarelo e marrom; vermelho e laranja.
- (D) cinza e branco; preto e marrom; violeta e azul.
- (E) amarelo e verde; vermelho e violeta; azul e preto.

51. *L'après-midi d'un faune* (A tarde de um fauno, 1894) é apontada como a primeira obra da música moderna. Segundo Bennet, seu autor utilizou técnicas comparadas às da pintura impressionista, resultando no efeito similar. Do mesmo modo que os pintores lidavam com luzes e cores, apresentava harmonias e timbres instrumentais, com os sons utilizados por seu efeito expressivo, como cores. Seu autor é
- (A) Pierre Boulez.
 (B) Béla Bartók.
 (C) Luigi Russolo.
 (D) Igor Stravinsky.
 (E) Claude Debussy.
52. Neste método as crianças são submetidas a um intenso estímulo auditivo, mas principalmente, a presença dos pais é uma característica fundamental, porque diariamente, em casa, tocarão e estimularão a criança a tocar, transformando o aprendizado em atividade lúdica.
- Essa característica é específica da proposta de ensino musical de
- (A) Carl Orff.
 (B) Zoltán Kodály.
 (C) Hans-Joachim Koellreutter.
 (D) Shinichi Suzuki.
 (E) Conrado Silva.
53. O conjunto de duas, três ou mais notas sobrepostas tocadas ao mesmo tempo define
- (A) a escala.
 (B) o compasso.
 (C) o ritmo.
 (D) a melodia.
 (E) o acorde.
54. Segundo Boucier, as danças guerreiras manifestaram-se primeiramente em Creta, depois no Peloponeso, principalmente em Esparta, e chegam a Atenas no século VI a.C.. Dança nacional por excelência de Esparta era a *pirrica*, considerada
- (A) elemento essencial da educação geral e como preparação militar, além de função religiosa.
 (B) exigência fundamental da educação feminina, como um contraponto à atividade masculina da guerra.
 (C) celebração da glória dos generais espartanos, apenas esses participavam dos rituais.
 (D) treinamento de guerra exclusivo para crianças e adolescentes, caracterizado pelos acampamentos militarizados.
 (E) contraste aos treinamentos militares nos quais os jovens participavam, já que seu treinamento era marcado pela religiosidade e misticismo.
55. Segundo o PCN-Arte (1998), no que diz respeito às atividades de dança no âmbito escolar, na primeira metade do século XX,
- (A) não estavam incluídas no currículo escolar como práticas obrigatórias.
 (B) eram conteúdos da disciplina Dança, organizados a partir da dança moderna.
 (C) constituíam o eixo das disciplinas artísticas, já que socialmente importantes.
 (D) não eram consideradas importantes, e eram ausentes das práticas escolares.
 (E) se alinhavam às práticas esportivas, disciplina importante no período.
56. Rudolf Laban desenvolveu, ao longo de sua vida, teorias para a compreensão da dança. Estudou as formas das pessoas se movimentarem nas ruas, indústrias e palcos, concluindo que as sequências de movimentos têm uma ordem, uma lógica, uma intenção. Tais estudos foram denominados por ele de
- (A) coreografia.
 (B) elementos do movimento.
 (C) Kinesfera.
 (D) design coreográfico.
 (E) coreologia.
57. Rudolf Laban (*Domínio do Movimento*, 1978), em sua teoria, elabora a noção de que o esforço se manifesta nas ações corporais por meio dos fatores do movimento, que segundo o autor são
- (A) ritmo-pulso-coordenação-fluxo.
 (B) velocidade-direção-sentido-força.
 (C) direto-flexível-livre-suave.
 (D) peso-tempo-espaco-fluência.
 (E) controlado-fluente-livre-flexível.
58. Coll e Teberosky referem os blocos compostos de pessoas ligadas à crença religiosa de origem africana, o candomblé, que participam do carnaval baiano, desfilando nas ruas. Segundo os autores, depois da obrigação religiosa nos terreiros, o grupo sai para as festividades carnavalescas cantando em dialetos africanos, acompanhados por instrumentos de percussão, como atabaques, agogôs, xerê e xequerê. O principal ritmo utilizado por esses grupos é ijexá.
- Tais blocos são denominados
- (A) candomblé.
 (B) caiapó.
 (C) capoeira.
 (D) afoxé.
 (E) maracatu.

59. O tambor-de-crioula é uma dança

- (A) que homenageia o Menino Jesus durante festejos do Natal, na qual os dançarinos dançam em cordões, caracterizados pela cor azul e vermelha.
- (B) e coreografia acompanhada por um conjunto instrumental composto por sanfona, violão e cavaquinho.
- (C) de umbigada, praticada por mulheres, no Estado do Maranhão, de caráter religioso, em louvor a São Benedito.
- (D) carnavalesca, na qual, depois de ter homenageado Nossa Senhora do Rosário, os participantes percorrem as ruas cantando e dançando.
- (E) em ritmo agitado, os participantes dançam a partir de músicas sem letras e com acompanhamento de orquestra de metais.

60. Segundo os PCN-Arte (1998), é importante que o professor descubra formas de comunicação com os alunos, nas quais possa evidenciar a necessidade e significação de atitudes que favoreçam o trabalho criador dos alunos e a aprendizagem significativa de conteúdos.

São atitudes necessárias para a criação e apreciação artísticas indicadas pelo documento:

- (A) criação de leis de convivência em sala de aula; cobranças mútuas de atitudes construtivas e experimentais; aprendizado para a superação de problemas técnicos.
- (B) estabelecimento de normas rígidas de uso de espaço da sala de aula; atenção para talentos específicos e habilidades incomuns; prioridade de fala para os melhores alunos.
- (C) organização dos materiais de forma individualizada; valorização dos dons naturais artísticos que alguns apresentam; julgamento dos trabalhos é protagonizado pelo professor.
- (D) aceitação de suas próprias dificuldades e organização de planos de superação; exercícios comparativos sobre as qualidades e defeitos dos trabalhos; isenção da organização espacial da sala de aula.
- (E) respeito pelo próprio trabalho e dos outros; a organização do espaço; respeito pelas diferenças entre as habilidades de cada aluno.

